



**A tecnologia a serviço do  
empreendedorismo nos povoados de Lagarto/SE**

Deyvid Kenned Teixeira de Jesus

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nilza Rogéria de Andrade Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada  
ao Programa de Pós-graduação da PUC-Rio  
como requisito parcial para à obtenção do título  
de ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO  
EMPREENDEDORA.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2017



Deyvid Kenned Teixeira de Jesus

**A tecnologia a serviço do  
empreendedorismo nos povoados de Lagarto/SE**

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nilza Rogéria de Andrade Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada  
ao Programa de Pós-graduação da PUC-Rio  
como requisito parcial para à obtenção do título  
de ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO  
EMPREENDEDORA.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2017

## **Deyvid Kenned Teixeira de Jesus**

Pós-graduação em Educação Empreendedora pela PUC-Rio em parceria com o Sebrae Nacional. Especialista em Informática e Comunicação na Educação pela UCAM (Universidade Cândido Mendes), licenciado em Informática pela Universidade Tiradentes e técnico em Programação de Sistemas da Informação pelo Instituto Federal de Sergipe.

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ser o autor da minha vida, ao meu pai Pr. Gilson Oliveira de Jesus, minha mãe Gilvanete Teixeira do Sacramento de Jesus, meus irmãos Natan e Ezequiel, minha esposa Lais Celestino de Jesus, meu filho Davi Luis e a toda família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

## **Agradecimentos**

A Deus por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que não só nestes momentos, mas em toda vida estiveram comigo.

Muito obrigado também a minha esposa, que compartilhou comigo esse momento, me ajudou bastante me dando dicas e apoio moral para o desenvolvimento deste e de todos os outros trabalhos. Não posso esquecer do meu bebê Davi Luis, que chegou na reta final do curso.

A esta universidade e o SEBRAE, seu corpo docente, direção e administração, que realizam seu trabalho com tanto amor e dedicação, trabalhando incansavelmente para que nós, alunos, possamos contar com um ensino de extrema qualidade.

A minha tutora Prof<sup>a</sup> Ana Paula Santoro P. de C. Almeida, pelo acompanhamento e por ter me guiado no decorrer do curso, me dando todo o suporte necessário, confiança e segurança para conclusão do curso.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nilza Rogéria de Andrade Nunes, pelos momentos de aprendizado, correções e incentivos, que foram tão importantes para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos os professores do curso, que foram importantes na minha vida acadêmica. Agradeço ao Instituto Federal de Sergipe, por ter me concedido a oportunidade de realizar este curso.

E a todos que direto ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## **Resumo**

O avanço tecnológico vem atingindo uma marca importante para o desenvolvimento das pessoas. Através dos recursos disponibilizados pela web pode formar profissões, gerar novos negócios e servir de plataforma de comunicação. O objetivo deste trabalho é aliar o uso da tecnologia ao empreendedorismo, desenvolvendo uma página de internet para a disseminação de conteúdos relacionados com a educação empreendedora que contribuam com o desenvolvimento e/ou o fortalecimento de novos negócios. Os conceitos abordados serão importantes aliados a ferramenta direcionada para os trabalhadores do campo da cidade de Lagarto/SE, que fica a 75 quilômetros da capital sergipana. O trabalho propõe uma intervenção auxiliada por estudantes e comerciantes da região na busca de capacitar, formar e fortalecer novos empreendedores.

## **Palavras-chave**

Empreendedorismo, site, tecnologia, educação, inovação.

## **Sumário**

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO 1 - Legalização dos empreendimentos	11
CAPÍTULO 2 – A cidade de Lagarto e o avanço da tecnologia	14
CAPÍTULO 3 - Atividades essenciais para intervenção	21
CONCLUSÕES	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	25

## **Introdução**

A presente proposta de intervenção empreendedora consiste em disseminar informações sobre empreendedorismo através de uma página na web na perspectiva de estimular a constituição de pequenos e grandes negócios nos povoados da cidade de Lagarto/SE. O desenvolvimento de um site possibilitará a formação, mudança de atitude e comportamento dos jovens e adultos dos povoados da cidade, transformando produtores em empreendedores. Através do meio de comunicação, estes receberão capacitações online visando informar sobre gestão e empreendedorismo levando-os a pensar e agir como empresários do campo. Os recursos ofertados serão voltados para o despertar de atitudes empreendedoras através de vídeos, artigos, depoimentos e uma comunicação social entre empreendedores. O canal servirá ainda, de instrumento para a divulgação de ações na região, como cursos e palestras.

Acreditamos que através do site, os moradores dos povoados que trabalham no campo irão aprender a reconhecer os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e as ameaças do seu negócio, resultando em uma boa gestão de sua atividade. A administração correta do empreendimento rural influenciará na melhor produção, relação interpessoal e finanças equilibradas, gerando mais rendas para família e movimentando a economia da região.

Como pode-se fazer diversas atividades no mundo virtual (acesso a informações, conversar com outras pessoas, fazer compras, assistir vídeos), a proposta de gerar conteúdos empreendedores correlatos a economia regional, propagando a distância por meio de dados armazenados em banco de dados via web, o desenvolvimento da página online emerge como um ganho de cunho estratégico. A ferramenta online, por mais que esta possa atingir públicos em diversas regiões e até mesmo diferentes Estados, deverá contemplar prioritariamente a população rural lagartense. As páginas serão voltadas a metodologia empreendedora com o foco nas características da região.



Tendo em vista que a mandioca é a principal atividade agrícola comercial em Lagarto/SE, as informações postadas na página, primordialmente consistirá em informar aos detentores das casas de farinha como proceder com o registro do seu empreendimento e compartilhar ações inovadoras. Tradicionalmente essas famílias não possuem uma escolaridade avançada, porém, com a inserção do site, será feito um trabalho paralelo, com a divulgação e ações voltadas ao seu uso nos laboratórios de informática das escolas, promovendo a disseminação da informação dos filhos dos donos das casas de farinhas para seus pais, já que estes possuem a garantia do acesso à internet. Além do trabalho voltado para a cultura da cidade, o site também conterá informações atendendo outras iniciativas empreendedoras.

A plataforma usada para o desenvolvimento do site será o *Sistema de Gerenciamento de Conteúdo* (CMS) e os custos para sua aplicação e desenvolvimento serão isentos, pois, será firmado um convênio com estudantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS), através do curso técnico de programação de sistemas, que serão os desenvolvedores. Não haverá custo mensal para a manutenção da página no ar, tendo em vista que uma associação local possui um servidor de hospedagem online, então, pretende-se formalizar uma parceria com a entidade.

Serão analisados os recursos do site, da comunicação virtual e do trabalho de campo, investigando-se sua potencialidade quanto ao estímulo ao empreendedorismo e à participação dos alunos e produtores no processo de criação de negócios, através da informação disponibilizada na web.

No primeiro capítulo faz-se uma análise do incentivo à regulamentação dos empreendimentos em funcionamento e a abertura de novos empreendimentos, com a potencialidade do uso do site (depoimentos, artigos, casos de sucesso e comunicação virtual) na aquisição dos resultados esperados. O difícil acesso a informação vem sendo um empecilho para o despertar de novos empreendedores e que pode ser solucionado através do acesso a informação disponibilizada através da inclusão da ferramenta online com conteúdo referente a educação empreendedora.

O segundo capítulo apresenta a cidade de Lagarto e suas demandas, vocações, potencialidade e fragilidades e como a tecnologia pode promover as

mudanças sociais e econômicas esperadas por meio de conteúdos voltados para o empreendedorismo social.

O capítulo terceiro trás o processo de participação dos professores e alunos de cursos de empreendedorismo na criação e produção dos conteúdos do site e a integração com empreendedores da região fazendo o feedback com os usuários do site, como também as etapas de desenvolvimento do trabalho.

E, por fim, são apresentadas as considerações finais, concluindo que o site é uma alternativa excelente para a melhoria da educação empreendedora nos povoados da cidade de Lagarto/SE, além de ofertar informações, troca de experiências e dicas para regularização da atividade de campo, daí surge um novo empreendedor.

## Capítulo 1

### **Legalização dos empreendimentos rurais e a abertura de novos negócios com a potencialidade do uso da tecnologia**

A vertente do empreendedorismo em que essa iniciativa se insere consiste em observar uma oportunidade e aproveitar os nichos de mercado na qual por meio do uso de uma ferramenta oriunda da informática, o trabalho de intervenção visa explicar, como a mídia digital (página na internet) pode colaborar com o empreendedorismo na zona rural.

O trabalho será focalizado na propagação de conhecimentos, tendo em vista que para abrir um negócio próprio deve-se avaliar o seu perfil, as necessidades de investimento, a oportunidade de mercado e prosseguir com a decisão para concretizar o objetivo.

Em uma visita a tradicional feira da cidade de Lagarto/SE, local que é frequentada por produtores e comerciantes que residem nos povoados do município, pôde-se notar em conversas informais, que o hábito sequencial dos negociantes possui diversas etapas que são realizadas pela mesma pessoa em sua maioria simples, como: realizar a plantação, colher, preparar para comercialização e por fim, expor em feiras livres para obter o lucro e formar a renda familiar. Com toda a labuta, os empreendedores alegam que não há tempo para fazer cursos, com o objetivo de reter técnicas de aperfeiçoamento dos seus negócios e também não são orientados para a importância da legalização dos seus respectivos empreendimentos.

A legalização do empreendimento, desde o registro da terra ao cadastro do produtor rural no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e na SEFAZ-SE (Secretaria do Estado da Fazenda de Sergipe) possibilitará a aquisição de financiamentos bancários, emissão de documento fiscal próprio e aposentadoria – caso o empreendedor não possua empregado remunerado –, sendo enquadrado como contribuinte individual os que trabalham com auxílio de empregados. A regulamentação da atividade torna-se essencial para os produtores, e a página na web será um canal

de orientações primordial para os usuários do projeto de intervenção, pois serão criados mecanismos que impulsionem a regularização do seu negócio com consultores online, tendo em vista que muitos não dispõem de tempo para ir ao encontro das informações, que são concentradas atualmente em setores e ambientes físicos no centro da cidade.

Portanto, existem ferramentas online que tem a finalidade de contribuir com a formação de empreendedores, entretanto, o projeto será desenvolvido com as características de uma região, e com conteúdo alinhados a cultura familiar e com ênfase negócio local. Através de profissionais especializados, propagando o empreendedorismo social que voluntariamente estão dispostos a ajudar pessoas carentes ou sem conhecimento de técnico de negócios, que precisam da informação para gerir seu próprio negócio com ações inovadoras, o projeto será compactuado com o apoio de fundações e associações que poderão disponibilizar recursos para a manutenção da ação social empreendedora, tornando-se uma iniciativa inovadora na cidade de Lagarto/SE.

O projeto também irá implantar no mercado de trabalho, via empreendedorismo, pessoas da zona rural que desejam gerir um outro tipo de atividade (não se enquadrando na produção rural). Também serão disponibilizados na rede orientações técnicas e o compartilhamento de experiências de empreendedores da região que poderão atender/beneficiar os jovens e adultos com a finalidade de criar o empreendimento do tipo societário MEI (Microempreendedor Individual).

As regiões rurais que serão alcançadas pelo projeto de intervenção não são constituídas somente de terras e plantios, lá existem mercearias, lanchonetes e pontos de vendas de roupas. Então, surge a necessidade do foco na legalização desses pontos comerciais, com um trabalho educativo online, garantindo a segurança familiar através dos direitos do trabalhador.

Neste sentido, a página na web e os agentes que estarão em campo realizando visitas programadas, atenderão o objetivo geral que é a disseminação de informações empreendedoras na perspectiva de estimular a constituição de pequenos e grandes negócios nos povoados da cidade em que o projeto será implantado.

O ganho social e econômico será perceptível, pois com a inclusão de voluntários na mídia digital para atender a sociedade e com o envio de agentes ao campo, os integrantes do projeto ganharão uma vasta experiência ao contribuir com o empreendedorismo na prática e a iniciativa também será positiva para os que serão atendidos pelo projeto, já que o programa irá incentivar a regulamentação dos empreendimentos em funcionamento e a abertura de novos, gerando um impacto econômico, através da geração de novos empregos e a segurança dos seus trabalhadores e do próprio dono do negócio.

Pretende-se, estimular o surgimento de empreendimentos inovadores na região com a propagação dos conteúdos para os alunos das redes municipais e estaduais de ensino que utilizam o laboratório de informática. Para que este objetivo seja atendido, deve-se dispor de vídeos e depoimentos de empreendedores de sucesso, que constituirão suas empresas ainda enquanto frequentava as aulas. Como sugestão, pretende-se inserir um link para biografia casos de sucesso e pessoas de conhecimento público, que fizeram a sua fortuna através de ideias inovadores enquanto frequentavam a sala de aula.

## Capítulo 2

### A cidade de Lagarto e o avanço da tecnologia

A cidade de Lagarto/SE, localizada na região centro sul do Estado de Sergipe, possui segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) uma população estimada, em 2016, de 103188 habitantes. A economia do município é gerida principalmente nas atividades agrícolas, entretanto destaca-se pela presença da empresa Maratá, que atualmente é uma das maiores empresas alimentícias do Nordeste, na qual foi fundada pelo empreendedor José Augusto Vieira, natural da cidade de Lagarto. Além dessas atividades, o município é polo comercial na região, recebendo moradores de cidades vizinhas que frequentam o município para comercializar produtos ou realizar compras, possuindo uma das maiores feiras livres de Sergipe. O comércio representa 60% da economia local.



*Figura 1 - Feira Livre de Lagarto - Foto: José Claudio, 2014*

O município destaca-se na produção da mandioca, sendo o maior produtor no estado e ocupa a 13ª posição no Brasil. A produção que tinha o objetivo de saciar o desejo familiar, hoje é comercializado e é fonte de renda dos moradores de povoados da cidade.

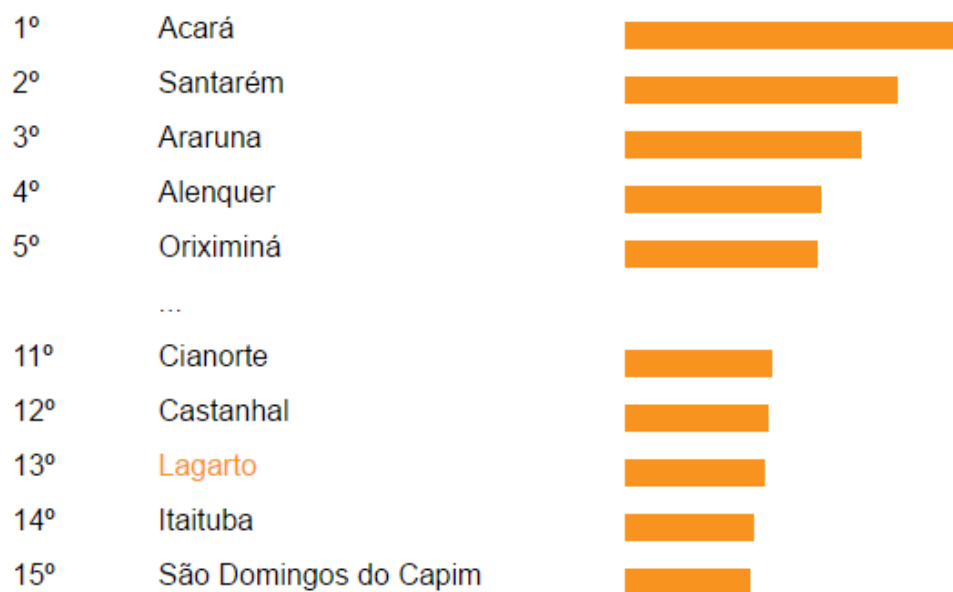
**NO BRASIL**

Figura 2 - IBGE, Produção Agrícola Municipal 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016

Nos 119 povoados na área do município, existem mais de 300 casas de farinha e são mais de 7 mil produtores, cuja principal atividade é a cultura da mandioca. A necessidade de qualificar os trabalhadores do campo é iminente, portanto a página na web facilitará a propagação de conteúdos de aperfeiçoamentos com técnicas empreendedoras.



Figura 3 - Casa de Farinha - Lagarto/SE. Foto: Adriano Santos, 2016

Tradicionalmente ocorre no mês de junho na cidade, o festival da mandioca, que busca promover a potencialidade da agricultura e promover o turismo na região com shows artísticos. O evento conta com apresentações folclóricas, palestras e oficinas de culinárias com os derivados da mandioca e seu produto mais conhecido, a farinha. Devido ao período festivo, há uma injeção na economia com a presença de turistas do estado de Sergipe e Bahia.



Figura 4- Oficina de culinária no Festival da Mandioca - Foto: José Gumercindo, 2017

Agricultura, pecuária e comércio constituem a base da economia lagartense. Além do cultivo da mandioca, a cidade destaca-se através da produção da laranja. Na indústria, o destaque é a presença do Grupo José Augusto Vieira, com as suas indústrias de fumo, chá, e outros produtos alimentícios. O município possui, com relação ao setor de serviços múltiplo estabelecimentos financeiros e seis agências bancárias. O município de Lagarto dispõe de diversas instituições educacionais através da rede pública e particular.

Segundo dados do IBGE/Censo 2010, a taxa de escolarização do município é de 83,80%, com uma população alfabetizada de 66.414 pessoas. A grande maioria dos alunos das escolas públicas da cidade vem de famílias que trabalham no campo, filhos de produtores que em algumas regiões necessitam de um transporte público para ir à escola.

Nesse campo, a internet representa uma conexão importante com o empreendedorismo, o e-commerce cresce potencialmente e os negócios virtuais se



solidificou. Uma alternativa que promete desenvolver uma geração de empreendedores é a educação empreendedora digital.

A educação empreendedora busca inspirar alunos ao desejo de empreender através de qualidades e habilidades necessárias será fundamental para o sucesso das atividades agrícolas e existe essa deficiência nas regiões afastadas do centro urbano da cidade contemplada, as vezes motivadas pela falta de estímulo, pela ausência de instituições trabalharem a temática ou de um canal direto com os trabalhadores do campo. Esse projeto versa uma intervenção entre os produtores e voluntários que não estarão preocupados em somente lançar um site na rede e sim desenvolver uma ação pautada que finalizará com o acompanhamento pessoal.

A educação empreendedora, por certo, tem um enorme desafio não apenas de considerar os limites da formação técnica e profissional, imprescindíveis no acompanhamento das mudanças científicas que operam na base dos processos produtivos e serviços e nas próprias relações sociais, mas de criar atitudes ativas para a sua superação. (ZARDO, 2016, p. 20).

A educação empreendedora através da plataforma web já é fortemente representada no Brasil pela Endeavor. Um site com conteúdo, vídeos e cursos que proporcionam a formação de empreendedores (ENDEAVOR, 2017). Porém, o objetivo desta proposta não é competir com sites existentes e sim aplicar na mesma linha que já é trabalhada com o diferencial da aplicação direcional em uma comunidade estratégica após as visitas de campo nos povoados da cidade de Lagarto/SE.

Desta forma, sob a ótica da ferramenta gerando um impacto social e econômico, pode-se afirmar que será perceptível a mudança que ocorrerá nas regiões que serão aplicadas o projeto de intervenção, aumentando a qualidade de vida dos cidadãos. Neste sentido, Souza, Moura e Silva (2013) compreendem que o espaço virtual pode promover a transformação.

Diante de um ciberespaço que pode promover novas literacias ao agregar o uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino secundário, em Portugal, a metodologia mobilizou resoluções de problemas e situações de motivação para a superação da crise, pois os jovens da escola pública foram desafiados a utilizar as

TIC como uma nova forma para resolver problemas sociais e assim desenvolverem ações empreendedoras (SOUZA, MOURA, SILVA, 2013, p.705).

O avanço tecnológico, experimentado em especial nas últimas duas décadas, tem alterado profundamente o nosso modo de viver. Desde o aumento exponencial de linhas telefônicas móveis no Brasil, linhas estas com conexão à internet, até o reconhecimento da internet como serviço essencial pelo Ordenamento Jurídico pátrio<sup>1</sup>, de modo que sua qualidade e inviolabilidade devem restar asseguradas, o fato é que a sociedade contemporânea lida com um novo tipo de comportamento.

CASTELLS (2001, p.13) nos ensina que a Internet surge da ARPANet, com o fim de pesquisa acadêmica com fins militares. Ela surge no final dos anos 1960, durante a Guerra Fria, por iniciativa do Departamento de Defesa Americano, que buscava dispor de um meio de comunicação militar entre os diferentes centros e que fosse capaz de subsistir mesmo em caso de ataque a algum de seus centros. Para tanto, o pesquisador Paul Baran, inspirado pela ideia de uma teia de aranha (web), desenvolveu um método de comunicação em que os dados a serem transmitidos pudessem escolher a melhor trajetória para alcançar seus destinatários, evitando aquelas vias que eventualmente estivessem obstruídas.

É apenas em 1990 que a Internet como hoje a conhecemos tem seus primeiros traços definidos. Assim explica Veronique Dumas (2014):

Uma etapa decisiva foi superada em 1990 com a criação, por um pesquisador do Conselho Europeu para a Pesquisa Nuclear em Genebra (Cern), Tim Berners-Lee, do protocolo HTTP (Hyper Text Transfer Protocol) e da linguagem HTML (Hyper Text Markup Language), que permitem navegar de um site a outro, ou de uma página a outra. A World Wide Web (www) lançou seu voo, e a internet se abriu ao público, empresas particulares e privadas. Uma multidão de sites apareceu (DUMAS, 2014)

---

<sup>1</sup> Há inúmeras decisões emanadas pelos Tribunais destacando a essencialidade do serviço de internet, de modo que o mesmo deve ser contínuo e de qualidade. Além disto, o art. 7º da Lei 12.965/2014, conhecida como Marco Civil da Internet, diz ser o acesso à Internet *essencial ao exercício da cidadania*, sendo garantido ao usuário, ao lado de diversos direitos, a manutenção da qualidade contratada da conexão à internet.

Hoje tecnologia concede a capacidade de comunicação de fácil acesso e a exploração desta ferramenta permite a integração de pessoas desconhecidas que buscam transformar a sua residência em uma sala de conhecimentos, contudo a internet que já ajudou um país vencer uma guerra, será o meio utilizado para propagar o empreendedorismo na cidade de Lagarto/SE.

Portanto, uma página na web como um canal exclusivo de propagar os conhecimentos e promover ações que disseminem o empreendedorismo regional, culminará na geração de novos empregos e fortalecerá a inovação, trazendo benefícios para economia local.

O fortalecimento do empreendedorismo, não significa que somente serão constituídas empresas, pois o conceito de ser empreendedor vai além de ser um administrador, conforme nos ensina Alfredo Laufer (2016):

A abrangência dos conceitos do que é ser um empreendedor, também é focada; ou seja, ser empreendedor não se restringe ao “ato de ter uma empresa”; independente de ter sua própria empresa, ser empreendedor requer práticas e atitudes que possam fortalecer a tomada e análise de riscos, estar antenado com oportunidades apresentadas nos seus setores de atividades profissionais, entender e criar mecanismos de como tornar seus produtos ou serviços diferenciados e inovadores. (LAUFER, 2016).

Segundo o economista Joseph Schumpeter, empreendedor é a pessoa que tem a capacidade de transformar uma nova ideia ou invenção em uma inovação bem-sucedida. A partir da visão de Schumpeter, podemos vislumbrar que a tecnologia a serviço do empreendedorismo, possibilitará aos produtores a preparação através do material textual e interativo para uma inovação de sucesso.

Na visão de André Neto et al. (2013), “[...] são muitas as explicações para esse boom do empreendedorismo, que por sinal é um fenômeno mundial. Uma das explicações é o aparecimento de milhares de prósperos negócios a partir da internet”. A transformação afetou o mercado de trabalho e a comunicação através dos recursos da informática despertou o nos jovens o desejo de ganhar dinheiro produzindo conteúdos para o mundo cibernético, portanto essa ferramenta também

servirá para propagar as ideias que se transformaram em um empreendimento na região.

## Capítulo 3

### Atividades essenciais para intervenção

Para o desenvolvimento do trabalho, serão realizadas diversas atividades, entre as ações: a elaboração do projeto com a seleção dos conteúdos que serão publicados na página da web; a coleta de dados, com a realização de entrevistas e observação do ambiente que será aplicado o projeto; a visita às instituições para a realização de parceria que viabilizará a aplicação do projeto e a pesquisa de acesso digital na zona rural que será implementada pela iniciativa.

Ao estabelecer que será um projeto de intervenção, a primeira etapa será a seleção dos conteúdos que serão publicados na página *online*, requer para o cumprimento dessa fase a participação de acadêmicos e estudantes das instituições de ensino superior da cidade de Lagarto. Os alunos poderão publicar artigos, entretanto a ideia primordial é que os textos sejam vinculados a cultura empreendedora da região.

O trabalho de campo deverá seguir paralelamente ao desenvolvimento dos textos que serão publicado na página, para isso, pretende-se criar mecanismos em conjuntos com as faculdades para que os colaboradores possam realizar visitas aos povoados e coletar dados, realizar entrevistas com objetivo de compreender o que se espera do homem do campo em relação a ferramenta na internet e integrar as escolas públicas para impulsionar o acesso do site após lançamento, nos laboratórios de informática.

Uma vez atendida as primeiras etapas, o trabalho técnico deverá ser iniciado com a participação dos alunos dos cursos de sistemas de informação e técnico em programação do Instituto Federal de Sergipe - campus Lagarto (IFS), por meio de um convênio de cooperação onde os discentes desenvolverão o site através do gerenciador CMS.

Pretende-se, criar um vínculo entre os usuários da ação empreendedora e empreendedores da região, criando um espaço no ambiente para em horários programados empresários e empreendedores

da cidade possam interagir com os internautas, criando um espaço de colaboração e aproximação virtual, vertente defendida por diversos autores, como Silva, Duarte e Souza (2013).

As visitas de campo serão feitas para atender demandas que não serão possíveis pela internet e, contudo, criar um laço entre os contemplados e colaboradores que anteriormente eram vistos somente através da tela de um notebook ou smartphone. O trabalho de marketing da página é fundamental para o sucesso do projeto, então pretende-se realizar um trabalho de divulgação nas rádios comunitárias e estrategicamente na Exposição de Lagarto (EXPOLAGARTO) evento que recebe diversos empreendedores e instituições afim, anualmente no mês de setembro.

A aparência do site com as escolhas das cores, a simetria e o alinhamento dos blocos de conteúdo, como também as imagens e vídeos que serão publicados dará destaque ao empreendedorismo na zona rural do município lagartense.

## **Conclusões**

Este projeto de intervenção inovadora se propõe, como objetivo geral, disseminar conteúdos empreendedores através de uma página na web na perspectiva de estimular a constituição de pequenos e grandes negócios nos povoados da cidade de Lagarto/SE. Para que o projeto não se limite à teoria, buscar-se-á, junto aos moradores da zona rural do município, quais as dificuldades enfrentadas para o uso de computadores desktops conectados a internet ou outros tipos de microcomputadores portáteis para a integração com as informações publicadas no site e o acesso a informações de iniciativa empreendedora. Buscaremos, também, ouvir os profissionais atuantes na área de empreendedorismo e colaboradores que possuem a missão de alimentar o sistema com informações e conteúdos, visando o despertar para a constituição de novos negócios na região.

Os recursos computacionais da atualidade permitem que o projeto cumpra o seu papel de não permitir apenas que os usuários encontrem a informação sobre técnicas empreendedoras ou formalização de seu empreendimento, mas também que os colaboradores encontrem o usuário do site para agendar visitas ou reuniões locais para fortalecer o projeto com a comunicação pessoal.

Após o desenvolvimento das etapas empreendedoras com os usuários do site, torna-se imprescindível o encaminhamento deles para entidades especializadas como o Sebrae, que possuem uma vasta quantidade de especialistas e também oferece cursos para os que sonham em ter seu negócio próprio.

## **Considerações Finais**

Ao longo da realização do curso foi possível observar que as escolas possuem uma importante incumbência, através dos laboratórios de informática que podem ser usados por filhos de produtores para transmitir informações empreendedoras aos pais que não possui recursos tecnológicos ou não sabem ler.

Pretende-se que os objetivos gerais e específicos sejam alcançados com o desenvolvimento da página na web, pois, com o conteúdo empreendedor entrando nos lares dos povoados de Lagarto/SE os produtores serão estimulados a criação de novos negócios sem precisar sair de sua residência para buscar a informação.

Foi possível identificar ainda, que existe um problema a ser solucionado nas regiões rurais da cidade, que é a falta de incentivo tecnológico, pois em alguns povoados o acesso à internet. Este só é possível através de pontos fixos, como escolas que utilizam equipamentos caros para receber o sinal.

Outro dado importante consiste em reconhecer que o empreendedorismo social é fundamental para o sucesso do projeto, contando com o trabalho de campo dos voluntários e colaboradores do site, criando um impacto social na vida comunitária com as ações que contribuíram para melhoria de vida nos povoados da cidade de Lagarto/SE.

A experiência vivida com o projeto e o aprendizado durante o curso de Educação Empreendedora me fez perceber a importância de disseminar o empreendedorismo, preparando jovens e adultos para desempenhar papéis mais criativos, inovadores e empreendedores rompendo barreiras com a interligação da temática através de equipamentos tecnológicos a regiões muitas das vezes esquecidas.



## Referências Bibliográficas

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. v.1. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.  
*In*: A era da informação: Economia, sociedade e cultura.

DUMAS, V. **A origem da internet: A história da rede de computadores criada na Guerra Fria que deu início à Terceira Revolução Industrial**. Disponível em:

<[http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/o\\_nascimento\\_da\\_internet.html](http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/o_nascimento_da_internet.html)>. Acesso em: 01.jun.2017

ENDEAVOR. Disponível em: <<http://endeavor.org.br>> Acesso em: 14 mai. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama - Lagarto/SE**. Rio de Janeiro: 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/se/lagarto/panorama>> Acesso em: 13 jun. 2017.

LAGARTO NOTÍCIAS. **Agropecuária ainda é a base da economia de Lagarto - Lagarto/SE**. Lagarto: 2017. Disponível em: <<http://www.lagartotonicias.com.br/2016/04/22/agropecuaria-ainda-e-a-base-da-economia-de-lagarto/>> Acesso em: 13 jun. 2017.

LAUFER, A. **Contextos empreendedores** – Brasília, DF : SEBRAE ; Rio de Janeiro : Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2016. 58 p.

NETO, A. A.; ALMEIDA, A.; SOUZA, C. P.; ANDREASSI, T. **Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

OLIVEIRA, E. M. **Empreendedorismo social no Brasil: fundamentos e estratégias**. 2004. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista - Unesp, Franca, 2004.

PARENTE, C. et al. **Empreendedorismo social: contributos teóricos para a sua definição**. *In*: Encontro nacional de sociologia industrial, das organizações e do trabalho emprego e coesão social: da crise de regulação à hegemonia da globalização, 14., Anais... Lisboa, 2011.

SITE PREFEITURA DE LAGARTO. **Diagnostico do município**. Lagarto: 2017. Disponível em: <[http://www.lagarto.se.gov.br/arquivos/DIAGNOSTICO\\_DO\\_MUNICIPIO.pdf/](http://www.lagarto.se.gov.br/arquivos/DIAGNOSTICO_DO_MUNICIPIO.pdf/)> Acesso em: 22 jun. 2017.

SCHUMPETER, J. **Capitalism, Socialism, and Democracy**. Harper and Row, New York, 1950.

SILVA, B.D.; DUARTE, E. C. V. G.; SOUZA, K. P. **Tecnologias digitais de informação e comunicação: artefatos que potencializam o empreendedorismo da geração digital**. 2013.

SOUZA, K. P. D., MOURA, A., & SILVA, B. D. D. **Desenvolvimento de inovações pedagógicas para o currículo de empreendedorismo digital em Portugal**. 2013.

ZARDO, J. B. G., & MELLO, R. E. S. **Educação empreendedora: resgate do histórico e dos princípios constituintes** – Brasília, DF : SEBRAE ; Rio de Janeiro : Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2016. 68 p.